



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Depósitos bioclásticos subrecentes como análogos para interpretação paleoambiental pré- e pós-deposicional
Autor	JÚLIA DOS SANTOS FAGUNDES
Orientador	MATIAS DO NASCIMENTO RITTER

DEPÓSITOS BIOCLÁSTICOS SUBRECENTES COMO ANÁLOGOS PARA INTERPRETAÇÃO PALEOAMBIENTAL PRÉ- E PÓS-DEPOSICIONAL

JÚLIA DOS SANTOS FAGUNDES¹, FERNANDO ERTHAL², & MATIAS DO NASCIMENTO RITTER⁴

¹Curso de Graduação em Biologia, ²Departamento de Paleontologia e Estratigrafia, ³Programa de Pós-Graduação em Geociências, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ⁴Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, Campus Litoral Norte, UFRGS (Orientador).

julia.fagundes@ufrgs.br, fernando.ertal@ufrgs.br, matias.ritter@ufrgs.br

A análise de características tafonômicas em conchas presentes em uma dada coluna sedimentar pode nos guiar na interpretação de paleoambientes, além de estimar modificações pós-deposicionais em diferentes horizontes de um pacote sedimentar. Este trabalho quantifica diferentes características tafonômicas em conchas de moluscos (bivalves e gastrópodes) e identifica a prevalência destes atributos em diferentes níveis. Foram analisadas mais de 2.000 conchas até o momento, de um total de 2.400. Os moluscos identificados são dos gêneros *Bulla*, *Heleobia*, *Mactra* e *Erodona* distribuídos em 6 níveis delimitados no afloramento Pontal dos Latinos, em Santa Vitória do Palmar, RS. O local já foi explorado comercialmente pela grande quantidade de carbonato de cálcio *in situ*. As amostras foram divididas em parcelas de 50, 100, 150 e 200 bioclastos após quarteamento, com parcelas de 250 na reserva se a resolução de informação se provar insuficiente. Foram observados atributos como cor, fragmentação, predação, incrustação, bioerosão e traços de parasitismo, além de tamanho e brilho. Com os primeiros gráficos sendo produzidos, perguntas como “o pacote bioclástico como um todo foi depositado continuamente, sem hiatos rastreáveis” ou “há evidência de eventos separados de deposição” estão sendo postas. A alta produtividade biológica aparente que resultou em camadas maciças de conchas com biofábrica clasto-suportada (protoquina) é uma das melhores ferramentas para a recriação paleoambiental da Lagoa Mirim que temos a disposição.